

Presentes:

Membros do Conselho:

David Pereira Brito – Coresan Apucarana; Tatiana Marin – Coresan Apucarana; Judite Bartzike – Coresan Cascavel; Selfa Vilela – Coresan Cianorte; Tammy Rafaelle Kochanny – Coresan Curitiba; Ivori Fernandes – Coresan Francisco Beltrão; Patrícia Chiconatto – Coresan Guarapuava; Cláudia Regina dos Santos – Coresan Irati; Kelly Franco de Lima – Coresan Londrina; Marilze Brandão de Assis – Coresan Maringá; Adalberto Sabino – Coresan Paranaíba; Luciana Kaiser – Coresan Pato Branco; Roseli Pittner – Coresan Pitanga; Maria Isabel Corrêa – Coresan Ponta Grossa; Éder Silva Cordeiro – Coresan Umuarama; Salete Venâncio – Coresan União da Vitória; Marcelo Inácio Stelmach – Coresan União da Vitória; Marcia Cristina Stolarski – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento; Rosângela Mara Slomski Oliveira – Fundepar; Cristina Klobukoski – Secretaria de Estado da Saúde; Adriane Leandro – Secretaria de Estado da Saúde; Nicolas Floriani – Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Daniele Martin Sandri – IDR/Emater; Daisy Mara Jayme Maia – Sanepar.

Outros Participantes: Ana Carolina Brolo de Almeida – MPPR; Geferson Almeida – Prefeitura Municipal de Maringá.

Justificativa de Ausências: nenhuma justificativa oficial registrada.

Pauta:

- Abertura e aprovação da pauta
- Relato das Coresan's
- Projeto Agroecológico/Faxinalenses
- SAN e as eleições municipais/carta aos candidatos
- SISAN no município de Maringá
- Programa Compra Direta Paraná
- Projeto de formação para mulheres
- Plenária final

Memória: Dando início a reunião a presidente Roseli Pittner saúda aos presentes e encaminha a aprovação da pauta da proferida reunião. Ela lembra da importância do encontro, mesmo que seja de forma online, pois a segurança alimentar não pode ser esquecida. Na sequência o convidado Geferson, nutricionista da Prefeitura de Maringá, apresenta o SISAN no município de Maringá. Ele informa que a política de segurança alimentar e nutricional fica a cargo da secretaria de assistência social do

município, que possui um setor específico para essa política. Que inicialmente, quando ele entrou na prefeitura, eram apenas duas nutricionistas, sendo hoje um grupo de cinco, refletindo a valorização do setor de SAN. Que em junho houve a recomposição do COMSEA de Maringá, que eles estão fazendo reunião da diretoria e plenária online. Ele explica que o setor de segurança alimentar é responsável pela política de SAN e das entidades que a secretaria atende, como abrigos para crianças, adolescentes e idosos; sistema asilar; trabalhos com a população de rua etc. E informa que o restaurante popular está produzindo marmitas que são distribuídas gratuitamente para algumas entidades que trabalham com a recuperação de dependentes químicos e com o abrigo emergencial que cuida das pessoas em situação de rua. Além disso, o Nutricionista destaca que haverá uma licitação para a construção de três novos restaurantes em Maringá e, informa que conseguiram recurso, junto ao Governo do Estado, para a construção de uma cozinha central, que possibilitará a ampliação do serviço de restaurantes populares e da alimentação subsidiada. Ademais, Geferson salienta que estão elaborando um projeto de um mercado da agricultura familiar, que seria um local no qual as cooperativas irão expor e comercializar seus produtos, abrangendo as cooperativas de toda a regional. E que no próximo ano será feito um novo plano de SAN com a nova gestão da prefeitura. Dando prosseguimento a pauta, o conselheiro Nicolas Floriani apresenta o projeto agroecológico junto aos faxinais da região centro sul do Estado, o qual tem por intuito a aproximação das comunidades rurais tradicionais regionais, mais especificamente da região centro-sul paranaense, o projeto tem por nome “zelo socioambiental faxinalense” e ele foi replicado até 2018, a partir dessa data surgiu a proposta da Uniitinerante, universidade itinerante pelos direitos humanos, da natureza, pela paz e o bem viver, projeto idealizado pela Casa Latino-Americana em parceria com diversas universidades e com a colaboração de alguns órgãos governamentais. A atuação ocorre nos municípios de Ponta Grossa, Imbituva, Rebouças e General Carneiro. O Conselheiro enaltece que para a realização do projeto é necessário que haja uma rede de atores, sendo eles: agentes municipais, cooperativas, universidades e, principalmente, as comunidades envolvidas. Dessa proposta, saiu outro projeto “NEA (núcleo de estudos em agroecologia) territórios faxinalenses”, financiado pelo Ministério da Agricultura e o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), o projeto iniciou em maio, porém com a pandemia houve um recuo, retomando em agosto os andamentos. Nicolas destaca que uma das possibilidades do projeto é a promoção da segurança alimentar e nutricional nas comunidades em vulnerabilidade socioambiental. Além disso, o projeto passa pela promoção da agroecologia como uma forma de garantir a preservação dos recursos naturais, incluindo a água, tendo a perspectiva do resgate cultural dessas comunidades. Na sequência, a conselheira Daisy questiona como viabilizar a relação da Sanepar com o projeto, para poderem efetivar as ações em conjunto. Para tanto, o secretário Valdenir Veloso, propõe que encaminhará, assim que receber o detalhamento do Projeto, um documento oficial para a diretoria de meio ambiente da SANEPAR, apresentando a proposta do Projeto em questão. Em seguida, a conselheira Maria Isabel convida o conselheiro Nicolas para participar de uma reunião da Coresan de Ponta Grossa e para que ele possa passar mais detalhes sobre o projeto para os conselheiros, ela também chama atenção para a questão das sementes, abrindo uma discussão sobre a importância de preservar a cultura das comunidades tradicionais, sendo que muitas delas são guardiãs de sementes. Dando continuidade, a conselheira Márcia Stolarski, informa sobre os projetos do DESAN, clarificando inicialmente que a entrega dos kits das centrais públicas foram finalizadas, contemplando 105 municípios e no momento estão iniciando a prestação de contas. A conselheira agradece a presidente Roseli, pois a mesma ajudou nas argumentações necessárias para a suplementação orçamentária do Programa do Leite das Crianças, proveniente do FIA, que permitirá manter o programa até abril de 2021. A conselheira Márcia também informa que o Programa Compra Direta está ocorrendo normalmente, que as entregas começaram em

junho e que em alguns casos há cooperativas que já estão finalizando o empenho e algumas serão encaminhadas até outubro, que os resultados estão sendo bem promissores, além disso, o Tribunal de Contas do Estado está questionando que nem toda a documentação está no sistema, visto que foi feita uma chamada eletrônica para esse programa. A conselheira Márcia explana ainda sobre a situação orçamentária para o próximo ano e o quanto impactará nos projetos e demandas do DESAN. Em relação ao PAA Federal, ela explica que foram selecionados 66 municípios, tendo por base os critérios que já haviam sido explanados na reunião anterior, porém dentro desses há municípios que foram contemplados com outros recursos de âmbito federal e, portanto, foram retirados para disponibilizar o recurso para outros municípios que se habilitem. O secretário Valdenir questiona a Conselheira sobre a previsão de um aditivo orçamentário para o Programa Compra Direta. No entanto, Márcia clarifica que não há previsão de suplementação de recursos para 2020. Dando continuidade, a presidente Roseli explicita a necessidade de produção de uma carta para encaminhar aos candidatos às eleições municipais, ela ressalta a importância de a carta ser concisa e direta e que apresente os conceitos básicos da Segurança Alimentar e Nutricional, bem como sua importância. A proposta de carta é apresentada aos conselheiros por meio da leitura feita por sua redatora, a conselheira Maria Isabel. Após sugestões de ajustes, a carta é aprovada e será encaminhada aos municípios por intermédio das Coresan's. Na continuidade dos trabalhos, a conselheira Maria Isabel apresenta a proposta de um evento com foco nas mulheres, para que haja um maior engajamento e compreensão de como as mulheres podem se fortalecer nos financiamentos e outras questões relativas às mulheres que produzem e trabalham no campo. Desse modo, é discutido pelos Conselheiros possíveis ideias para o evento, sendo definido a data de 14 de outubro para realizá-lo. Ainda nesse tocante, pensando em uma melhor articulação entre os membros das câmaras temáticas, para tomar decisões para o evento e outras discussões necessárias, a conselheira Maria Isabel sugere a criação de grupos no whatsapp. O secretário Valdenir enfatiza que será criado, inicialmente, um grupo para a Câmara Temática de Direitos Humanos. Seguindo para o final da reunião, a conselheira Claudia relata os principais assuntos debatidos na Coresan de Irati, destacando a adesão ao SUSAF na região, a implantação do COMSEA em Imbituba e o levantamento que será feito pela Coresan para identificar os municípios que ainda não aderiram ao SISAN e que não possuem COMSEA. Ela ainda enaltece que conseguiram um espaço dentro da CEASA para montar um escritório da federação, além de um espaço que será o Mercado do Produtor para que as cooperativas possam assim comercializar seus produtos. Outro ponto importante reside no edital de residência para que alunos da área de agrárias possam fazer a residência técnica em organizações da agricultura familiar. Finalizando a reunião, a presidente Roseli enaltece a importância do edital de residência técnica para qualificar as associações da agricultura familiar. A Presidente agradece a presença das/os Conselheiras/os e solicita que todos participem e promovam eventos, no mês de outubro, em alusão ao Dia Mundial da Alimentação.

Subscreve a memória:

Valdenir B. Veloso NETO
Secretário Executivo CONSEA/PR
Agente Técnico Profissional SEAB